



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Programa de Pós-Graduação em Educação Física



EDITAL Nº 45/2017

SELEÇÃO DE ALUNO REGULAR MESTRADO E DOUTORADO – 2/2017

Mestrado recomendado pela CAPES em agosto de 2006.
Doutorado recomendado pela CAPES em novembro de 2013.

A Universidade Federal de Pelotas, em conformidade com o Regimento Stricto Sensu da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física tornam público, para conhecimento dos interessados, o processo de seleção de candidatos do referido Programa, nos termos estabelecidos neste Edital.

I - DA INSCRIÇÃO

As inscrições ao Exame de Seleção para o Programa de Pós-Graduação em Educação Física/UFPEL estarão abertas no período de **03 de julho a 14 de julho de 2017**, na Secretaria do Colegiado do Curso, Rua Luís de Camões, 625 - Bairro Três Vendas - Pelotas, RS, nos seguintes horários:

- segundas, quartas e sextas-feiras: 13:00h-18:00h
- terças e quintas-feiras: 8:00h-13:00h

1 - Poderão inscrever-se como candidatos(as) ao curso de Mestrado os(as) graduados(as) em Educação Física ou áreas afins. Para o curso de Doutorado é exigida a Graduação e Mestrado em Educação Física ou áreas afins.

2 - É obrigatório o preenchimento do Requerimento de Inscrição obtido na página do curso (<http://wp.ufpel.edu.br/ppgef/>), no qual o(a) candidato(a) fará opção referente a Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Curso (**área de concentração 1:** Biodinâmica do Movimento Humano, com as seguintes linhas de pesquisa: i) Epidemiologia da Atividade Física e ii) Desempenho e Metabolismo Humano; **área de concentração 2:** Movimento Humano, Educação e Sociedade, com as seguintes linhas de pesquisa: i) Formação Profissional e Prática Pedagógica; ii) Estudos Socioculturais do Esporte e da Saúde; e iii) Comportamento Motor. O requerimento de inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) **fotocópia** do Diploma de Graduação ou atestado de conclusão de curso (que deverá ser substituído pelo Diploma no ato de efetivação da matrícula) (para o Mestrado e para o Doutorado). Para o Doutorado, título de Mestre ou comprovante de que é aluno regular de curso de Mestrado.

Obs.: Candidatos que não comprovaram seu título de Mestre na inscrição deverão, no momento da matrícula no curso de doutorado, apresentar a ata de homologação da entrega do material final ao Programa onde cursou seu Mestrado. Títulos de Mestre obtidos no exterior deverão estar validados até a data da matrícula;

b) **currículum vitae** (obrigatoriamente no formato da Plataforma Lattes) documentado (fotocópia dos comprovantes, ordenados de acordo com a planilha de avaliação, não sendo necessário autenticá-los). A planilha de avaliação está disponível no site do programa (<http://wp.ufpel.edu.br/ppgef/>).

c) **fotocópias** da Carteira de Identidade, CPF, do Título de Eleitor, do Certificado de Reservista e da Certidão de Casamento (em caso de mudança do nome, autenticadas);

d) **uma fotografia** tamanho 3x4;

e) As/os candidatas/os que se autodeclararem negras/os deverão fazê-lo em documento específico preenchido no ato da inscrição no processo seletivo e submetido ao Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade da UFPEL, que verificará a autodeclaração por meio de comissão específica para esse fim.

f) As/Os candidatas/os indígenas deverão apresentar cópia do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou declaração da FUNAI e declaração de liderança do grupo ao qual pertence.



g) As/Os candidatas/os quilombolas deverão apresentar declaração de liderança da comunidade à qual pertence.

h) As/Os candidatas/os com deficiência deverão apresentar laudo médico com Código de Deficiência nos termos da Classificação Internacional de Doenças – CID.

i) **anteprojeto de pesquisa** em duas vias, encadernadas separadamente, sem identificação (nome) do candidato em qualquer uma das páginas, com no máximo 15 páginas (letra Arial, tamanho de fonte 12, parágrafos justificados, folha tamanho A4 e espaçamento entre linhas 1,5). O anteprojeto deverá abranger temas de uma das linhas de pesquisa distribuídas nas áreas de concentração, incluindo no mínimo, os seguintes itens: título, introdução (formulação do problema, objetivos, relevância e justificativas), fundamentação teórica, materiais e métodos e referências bibliográficas. O anteprojeto de pesquisa para o curso de Mestrado não será pontuado e será utilizado apenas para orientar a prova de arguição do candidato. Para a seleção de Doutorado, o anteprojeto deverá ser entregue nos mesmos moldes e será avaliado como parte do processo seletivo;

j) **comprovante de pagamento** de uma taxa de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) que deve ser feito por GRU, através do link http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp e os dados abaixo indicados:

Unidade Gestora (UG): 154047

Gestão: 15264

Código de Recolhimento: 28883-7

No Campo “Número de referência” colocar o número do Edital de seleção (este número está localizado abaixo do cabeçalho da primeira página deste edital)

3 - Os candidatos que não puderem comparecer pessoalmente à Secretaria do Curso poderão se inscrever por envio de toda a documentação e do requerimento de inscrição por Correio (SEDEX), desde que seja respeitada a **data limite de postagem de 14 de julho de 2017**. Não serão aceitas as inscrições enviadas após essa data.

4 - Nenhum candidato poderá participar de qualquer etapa do processo de seleção se houver pendência quanto à documentação requerida para a inscrição.

5 - Informações: Colegiado de Pós-Graduação em Educação Física; Rua Luís de Camões, 625 - bairro Três Vendas - Pelotas, RS - CEP: 96.055-630; fone: (53) 3273.2752 - Fax: (53) 3273.3851; e-mail: chrismestrado@gmail.com.

6 - A listagem oficial das inscrições homologadas será divulgada no dia **21 de julho de 2017** na Secretaria do Colegiado do Curso e na página do Curso na internet (<http://wp.ufpel.edu.br/ppgef/>).

7- Os candidatos que tiverem sua inscrição homologada deverão comparecer à prova escrita marcada para o dia 31 de Julho de 2017 às 08:30 horas, na Rua Luís de Camões, 625. Os candidatos deverão estar presentes no local, data e hora, determinadas para a prova escrita, munidos de documento de identificação com foto, caneta azul ou preta, lápis e borracha.

II - DA SELEÇÃO:

O Exame de Seleção ao Curso será realizado em fases distintas, havendo uma banca específica para cada Área de Concentração e Linha de Pesquisa.

FASES	DESCRIÇÃO	RESULTADOS
Curriculum Vitae Anteprojeto de pesquisa Entregues na inscrição	Comprovado e no formato da Plataforma Lattes. A documentação do currículo deverá ser entregue na ordem da planilha de pontuação .	Até às 14:00 horas do dia 24 de julho de 2017 , na Secretaria do Colegiado do Curso e na página do Curso na internet. <i>Para o Doutorado, a nota do projeto será divulgada junto à nota do Currículo.</i>
Prova Escrita 31 de julho de 2017 08:30 - 12:30	A prova será dissertativa e sem consulta, a partir de temas vinculados a cada uma das áreas de	Até às 18:30 horas do dia 01 de agosto de 2017 , na Secretaria do Colegiado do Curso e na página



	concentração e linhas de pesquisa.	do Curso na internet contemplará data, horário e local em que cada candidato(a) será submetido(a) à prova de entrevista.
Prova de arguição sobre o anteprojeto 03 e 04 de agosto de 2017	Realizada por Área de concentração e Linha de pesquisa. A prova constará de arguição do candidato pela banca examinadora sobre conhecimento específico acerca do projeto de pesquisa, potenciais alterações no mesmo, sua logística, viabilidade e custeio.	
Resultado Final	Até o dia 08 de agosto de 2017 , às 18:00 horas na Secretaria do colegiado do Curso e na página do Curso na internet. http://wp.ufpel.edu.br/ppgef/	

- A matrícula será realizada no início do segundo semestre letivo de 2017, no primeiro dia de aulas do curso. As aulas ocorrerão de segunda-feira a sexta-feira, semanalmente.

- Os Exames de Seleção para os cursos de Mestrado e Doutorado em Educação Física serão realizados na ESEF-UFPEL, localizada à Rua Luís de Camões, 625 - bairro Três Vendas - Pelotas, RS.

III - DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A Banca Examinadora levará em consideração:

a) na análise do Currículo Lattes (**primeira etapa - classificatória**): a formação do candidato, sua experiência anterior em atividades ligadas à pesquisa e ao ensino, além de suas atividades profissionais. Estes itens serão todos pontuados de acordo com o instrumento de pontuação utilizado pelo Programa. O instrumento será divulgado no site do Curso na internet;

b) na análise da Prova Escrita (**segunda etapa - eliminatória**): familiaridade substantiva com a literatura indicada e capacidade dissertativa sobre as questões sorteadas, sendo desclassificados(as) os(as) candidatos(as) que não obtiverem pelo menos nota **igual a 6,0 (seis) para o mestrado e nota igual a 6,5 (seis e meio) para o doutorado**;

c) na avaliação do anteprojeto (**terceira etapa – eliminatória somente para o Doutorado**): 1) escrita; 2) qualidade metodológica; 3) relevância; 4) viabilidade; 5) adequação à linha de pesquisa proposta; 6) interesse no tema por parte de algum dos orientadores do Programa. Para candidatos ao curso de Mestrado, a avaliação servirá para orientar a prova de arguição e não será pontuado. Para candidatos ao curso de Doutorado, a avaliação será eliminatória e a pontuação mínima exigida é de **6,0 (seis) pontos**;

d) prova de arguição sobre o anteprojeto (**última etapa - classificatória**): os(as) candidatos(as) serão arguidos(as) sobre o anteprojeto de acordo com o seguinte critério: conhecimento acerca do projeto de pesquisa, potenciais alterações no mesmo, sua logística, viabilidade e custeio. A arguição será pontuada como uma avaliação;

Observação: as etapas terão os seguintes pesos na nota final:

Mestrado = (currículo x 0,2) + (prova escrita x 0,4) + (prova de arguição x 0,4)

Doutorado = (currículo x 0,2) + (prova escrita x 0,4) + (anteprojeto x 0,2) + (prova de arguição x 0,2)

A nota mínima final de aprovação, tanto para o mestrado quanto para o doutorado, é **6,0 (seis)**.

IV - DAS VAGAS

PARA O MESTRADO

Serão oferecidas aos candidatos com nota de aprovação no processo seletivo **até 26 vagas**¹, sendo 9 vagas para acesso afirmativo correspondendo a 34,61 % em conformidade com a resolução do CONSUN/UFPEL nº 05 de 26 de abril de 2017, assim divididas nas áreas de concentração e linhas de pesquisa:

Áreas de concentração	Linhas de Pesquisa	Orientadores (vagas) ²
Biodinâmica do Movimento Humano	Epidemiologia da Atividade Física (até 9 vagas sendo 3 delas para acesso)	Airton J. Rombaldi (2)

Até 15 vagas	afirmativo) Área temática: atividade física relacionada à saúde	Alexandre C. Marques (1) Felipe F. Reichert (1) Fernando V. Siqueira (2) Marcelo C. da Silva (2) Marlos R. Domingues (1)
	Desempenho e Metabolismo Humano (até 6 vagas sendo 2 delas para acesso afirmativo) Área temática: atividade física relacionada ao desempenho	Fabício Del Vecchio (3) Eraldo Pinheiro (1) Felipe F. Reichert (1) Cristine Alberton (1)
Movimento Humano, Educação e Sociedade Até 11 vagas	Estudos Socioculturais do Esporte e da Saúde (até 2 vagas sendo 1 para acesso afirmativo) Área temática: memórias, corpo e saúde, esporte e lazer.	Alan Knuth (2)
	Comportamento Motor (até 3 vagas sendo 1 delas para acesso afirmativo) Áreas temáticas: subárea 1: biomecânica (2 vagas); subárea 2: aprendizagem motora (3 vagas).	Stephanie Pinto (1) Suzete Chiviacowsky (2)
	Formação Profissional e Prática Pedagógica (até 6 vagas sendo 2 delas para acesso afirmativo) Área temática: formação de professores, histórias da vida e exercício docente; processo de inclusão escolar; políticas públicas, gestão e financiamento da educação e da educação física; pedagogia da saúde e do esporte na educação física escolar; formação profissional e suas relações com o mundo do trabalho; estudos culturais e uso de imagens.	Giovanni E. Frizzo (1) Alexandre C. Marques (1) Mariângela R. Afonso (2) Eraldo Pinheiro (1) Luiz Carlos Rigo (1)

PARA O DOUTORADO

Serão oferecidas **até 13** vagas¹, sendo 5 vagas para acesso afirmativo correspondendo a 38,46 % em conformidade com a resolução do CONSUN/UFPEL nº 05 de 26 de abril de 2017, assim divididas nas áreas de concentração e linhas de pesquisa:

Áreas de concentração	Linhas de Pesquisa	Orientadores (vagas) ²
Biodinâmica do Movimento Humano Até 5 vagas	Epidemiologia da Atividade Física (até 4 vagas sendo 1 delas para acesso afirmativo) Área temática: atividade física relacionada à saúde	Felipe F. Reichert (2) Marcelo C. da Silva (1) Airtón Rombaldi (1)
	Desempenho e Metabolismo Humano (não serão oferecidas vagas na linha) Área temática: atividade física relacionada ao desempenho	
Movimento Humano, Educação e Sociedade Até 9 vagas	Estudos Socioculturais do Esporte e da Saúde (até 2 vagas sendo 1 delas para acesso afirmativo) Área temática: memórias, corpo e saúde, esporte e lazer.	Luiz Carlos Rigo (2)



	<p>Comportamento Motor (até 5 vagas sendo 2 delas para acesso afirmativo)</p> <p>Áreas temáticas: subárea 1: biomecânica (2 vagas); subárea 2: aprendizagem motora (1 vaga).</p>	<p>Cristine L. Alberton (2) Suzete Chiviakowsky (1) Stephanie Pinto (2)</p>
	<p>Formação Profissional e Prática Pedagógica (até 2 vagas sendo 1 delas para acesso afirmativo)</p> <p>Área temática: formação de professores, histórias da vida e exercício docente; processo de inclusão escolar; políticas públicas, gestão e financiamento da educação e da educação física; pedagogia da saúde e do esporte na educação física escolar; formação profissional e suas relações com o mundo do trabalho; estudos culturais e uso de imagens.</p>	<p>Mariângela R Afonso (1) Giovanni E. Frizzo (1)</p>

1: O Programa não se compromete em preencher todas as vagas disponíveis, ficando o ingresso de candidatos condicionada à obtenção da nota mínima de aprovação 6,0 (seis). Assim, o número de selecionados para o doutorado poderá ser inferior a 13 (treze) e para o mestrado inferior a 26 (vinte e seis).

2: acesso aos currículos dos docentes: <http://wp.ufpel.edu.br/ppgef/corpo-docente/>

- 1) As/Os candidatas/ões negras/os, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no processo seletivo.
- 2) A aprovação de candidatas/os negras/os, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência classificadas/os dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não será computada para efeito do preenchimento das vagas reservadas.
- 3) Em caso de desistência de candidata/o negra/o, quilombola, indígena e pessoa com deficiência aprovada/o em vaga reservada, a vaga será preenchida pela/o candidata/o negra/o, quilombola, indígena ou pessoa com deficiência posteriormente classificada/o.
- 4) Dentre as vagas reservadas para ações afirmativas nos termos do presente edital, para fins de distribuição respeitar-se-á a seguinte proporção: cinquenta por cento (50%) para candidatos negros e quilombolas, vinte e cinco por cento (25%) para candidatos indígenas; vinte e cinco por cento (25%) para candidatos com deficiência.
- 5) Para o caso de número insuficiente de candidatos em cada uma das categorias, as vagas remanescentes serão distribuídas entre os demais candidatos ao acesso afirmativo, por ordem de classificação.
- 6) Na hipótese de não haver candidatas/os negras/os, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência aprovadas/os em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência, sendo preenchidas pelas/os demais candidatas/os aprovadas/os observada a ordem de classificação.

V - DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1) Currículo e anteprojeto:

- a) Os candidatos selecionados no currículo e anteprojeto constarão em lista organizada pelos nomes dos candidatos em ordem alfabética, que será divulgada na página do Programa (<http://wp.ufpel.edu.br/ppgef/>) e no portal da UFPel (<http://www.ufpel.edu.br>) até às 14:00 horas do dia 24 de julho de 2017.
- b) Os candidatos poderão ter individualmente acesso à nota obtida na primeira fase na Secretaria do Programa.

2) Prova escrita:

- a) Os candidatos selecionados na prova escrita constarão em lista organizada pelos nomes dos candidatos em ordem alfabética, que será divulgada na página do Programa (<http://wp.ufpel.edu.br/ppgef/>) e no portal da UFPel (<http://www.ufpel.edu.br>) até às 18:30 horas do dia 01 de agosto de 2017.



- b) Os candidatos poderão ter individualmente acesso à nota obtida na segunda fase na secretaria do Programa.

3) Prova de arguição e resultados finais:

- a) Os candidatos aprovados ao final do processo seletivo constarão em lista organizada pelos nomes dos candidatos em ordem classificatória, que será divulgada na página do Programa (<http://wp.ufpel.edu.br/ppgef/>) e no portal da UFPEL (<http://www.ufpel.edu.br>) até às 18:00 horas do dia 08 de agosto de 2017.
- b) Os candidatos poderão ter individualmente acesso à nota obtida na terceira fase na secretaria do Programa.

VI – DOS RECURSOS

- a) Os(as) candidatos(as) terão até 72 horas após publicado o resultado de cada uma das etapas, se discordando desse, para recorrer por escrito ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física e/ou aos órgãos competentes.
- b) Recursos para a nota de currículo deverão estar acompanhados da planilha demonstrando a pontuação julgada como correta pelo candidato.
- c) Recursos para a prova escrita deverão ser elaborados da seguinte forma: 1) o candidato deverá pedir vistas à sua prova; 2) redigir o recurso de forma específica para cada questão e 3) explicitar em quais pontos discorda da correção ou da nota fornecida para aquela questão.
- d) A análise dos resultados será feita pelo Colegiado do Programa levando em conta a aplicação dos critérios dispostos neste Edital.

VII - DISPOSIÇÕES FINAIS

- As provas serão obrigatórias, eliminatórias ou classificatórias.
 - Em caso de empate terá prioridade o candidato que tiver obtido o conceito mais alto na prova escrita. Se persistir o empate, os candidatos serão convocados a participarem de um sorteio que definirá o preenchimento da vaga.
 - Terão direito à matrícula os candidatos classificados até o limite máximo de vagas na linha de pesquisa escolhida e para o doutorado, além disso, de acordo com a classificação específica para cada orientador.
 - Não é obrigatório o preenchimento do número de vagas oferecidas pelo Programa. A aprovação no processo seletivo não significa admissão no curso, ficando esta vinculada ao interesse dos orientadores em cada Área/Linha.
 - O não comparecimento ao ato de matrícula, implicará em perda da vaga por parte do(a) candidato(a) selecionado(a), e a critério do Colegiado do Programa, poderá haver segunda chamada.
 - A inscrição no processo implica na aceitação plena de todos os termos emitidos nesse Edital.
 - O que não estiver previsto neste Edital, segue o Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas.
- Os inscritos no presente processo seletivo terão até 30 dias após a conclusão do processo de seleção para retirar a documentação e os comprovantes do currículo Lattes. Após este prazo, toda a documentação não retirada será destruída.**

VIII - BIBLIOGRAFIA PARA AS PROVAS ESCRITAS

1 - Área de concentração em Biodinâmica do Movimento Humano

1.1) Linha de Pesquisa: Epidemiologia da Atividade Física (Airton Rombaldi, Alexandre Marques, Felipe Reichert, Fernando Siqueira, Marcelo Cozzensa da Silva, Marlos Domingues):

- Steinbacher P, Eckl P. Impact of oxidative stress on exercising skeletal muscle. *Biomolecules*. 2015 Apr 10;5(2):356-77. doi: 10.3390/biom5020356.

- Florindo A, Reis RS, Farias Junior JC, Siqueira FV, Nakamura PM, Hallal PC. *Descrição de ações de promoção da saúde em cidades que receberam recursos para desenvolver o programa "Academia da Saúde. Rev Bras Cineantro Desem Humano*. 2016; 18 (4): 483-492. doi: <http://dx.doi.org/10.5007/1980-0037.2016v18n4p483>



- Geneen LJ, Moore RA, Clarke C, Martin D, Colvin LA, Smith BH. Physical activity and exercise for chronic pain in adults: an overview of Cochrane Reviews. *Cochrane Database Syst Rev.* 2017 Jan 14;1:CD011279. doi: 10.1002/14651858.CD011279.pub2.

The Lancet Series: Physical Activity 2016: Progress and Challenges

Artigos:

- Pamela Das, Richard Horton. Physical activity—time to take it seriously and regularly. *The Lancet.* Volume 388, No. 10051, p1254–1255, 24 September 2016

- Lars Bo Andersen, Jorge Mota, Loretta Di Pietro Update on the global pandemic of physical inactivity. *The Lancet.* Volume 388, No. 10051, p1255–1256, 24 September 2016

- Thitikorn Topothai, Orana Chandrasiri, Nucharapon Liangruenrom, Viroj Tangcharoensathien. Renewing commitments to physical activity targets in Thailand. *The Lancet.* Volume 388, No. 10051, p1258–1260, 24 September 2016

- Wendy J Brown, Gregore I Mielke, Tracy L Kolbe-Alexander. Gender equality in sport for improved public health. *The Lancet.* Volume 388, No. 10051, p1257–1258, 24 September 2016

- Ulf Ekelund, Jostein Steene-Johannessen, Wendy J Brown, Morten Wang Fagerland, Neville Owen, Kenneth E Powell, Adrian Bauman, I-Min Lee for the the Lancet *Physical Activity Series 2 Executive Committee* for the the Lancet *Sedentary-Behaviour Working Group*. Does physical activity attenuate, or even eliminate, the detrimental association of sitting time with mortality? A harmonised meta-analysis of data from more than 1 million men and women
The Lancet. Volume 388, No. 10051, p1302–1310, 24 September 2016

- Ding Ding, Kenny D Lawson, Tracy L Kolbe-Alexander, Eric A Finkelstein, Peter T Katzmarzyk, Willem van Mechelen, Michael Pratt for the Lancet *Physical Activity Series 2 Executive Committee*. The economic burden of physical inactivity: a global analysis of major non-communicable diseases. *The Lancet.* Volume 388, No. 10051, p1311–1324, 24 September 2016

- James F Sallis, Fiona Bull, Regina Guthold, Gregory W Heath, Shigeru Inoue, Paul Kelly, Adewale L Oyeyemi, Lilian G Perez, Justin Richards, Pedro C Hallal for the Lancet *Physical Activity Series 2 Executive Committee*. Progress in physical activity over the Olympic quadrennium. *The Lancet.* Volume 388, No. 10051, p1325–1336, 24 September 2016

- Rodrigo S Reis, Deborah Salvo, David Ogilvie, Estelle V Lambert, Shifalika Goenka, Ross C Brownson for the Lancet *Physical Activity Series 2 Executive Committee*. Scaling up physical activity interventions worldwide: stepping up to larger and smarter approaches to get people moving
The Lancet. Volume 388, No. 10051, p1337–1348, 24 September 2016

- James F Sallis, Ester Cerin, Terry L Conway, Marc A Adams, Lawrence D Frank, Michael Pratt, Deborah Salvo, Jasper Schipperijn, Graham Smith, Kelli L Cain, Rachel Davey, Jacqueline Kerr, Poh-Chin Lai, Josef Mitáš, Rodrigo Reis, Olga L Sarmiento, Grant Schofield, Jens Troelsen, Delfien Van Dyck, Ilse De Bourdeaudhuij, Neville Owen. Physical activity in relation to urban environments in 14 cities worldwide: a cross-sectional study. *The Lancet.* Volume 387, No. 10034, p2207–2217, 28 May 2016

Noções de Estatística (somente para o curso de Doutorado):

A prova para o curso de Doutorado conterà questões envolvendo:

- interpretação de tabelas e de resultados matemáticos em literatura científica;
- discussão de dados epidemiológicos com base em resultados de artigos na área da saúde.



1.2) Linha de Pesquisa: Desempenho e Metabolismo Humano (Eraldo Pinheiro, Fabricio Del Vecchio, Felipe Reichert, Cristine Alberton):

- Lloyd, RS; Oliver, JL, Faigenbaum, AD. et al. Long-term athletic development, part 1: Pathway for all youth. *J Strength Cond Res.* 2015 May; 29(5): 1439–1450. Review
- Lloyd, RS; Oliver, JL, Faigenbaum, AD. et al. Long-term athletic development, part 2: barriers to success and potential solutions. *J Strength Cond Res.* 2015 May; 29(5): 1451–1464. Review
- Buchheit M, Laursen PB. High-intensity interval training, solutions to the programming puzzle: Part I: cardiopulmonary emphasis. *Sports Med.* 2013 May;43(5):313-38. DOI: 10.1007/s40279-013-0029-x
- Buchheit M, Laursen PB. High-intensity interval training, solutions to the programming puzzle. Part II: anaerobic energy, neuromuscular load and practical applications. *Sports Med.* 2013 Oct;43(10):927-54. DOI: 10.1007/s40279-013-0066-5.
- Webster CC, Noakes TD, Chacko SK, Swart J, Kohn TA, Smith JA. Gluconeogenesis during endurance exercise in cyclists habituated to a long-term low carbohydrate high-fat diet. *J Physiol.* 2016 Aug 1;594(15):4389-405. DOI: 10.1113/JP271934
- Goodpaster BH, Sparks LM. Metabolic Flexibility in Health and Disease. *Cell Metabolism* 25, May 2, p. 1027-1036, 2017. DOI: 10.1016/j.cmet.2017.04.015
- Halson, SL. Monitoring Training Load to Understand Fatigue in Athletes *Sports Med* 2014 – 44 (Suppl 2):S139–S147 DOI 10.1007/s40279-014-0253-z.

2 - Área de concentração em Movimento Humano, Educação e Sociedade

2.1) Estudos Socioculturais do Esporte e da Saúde (Alan Knuth, Luiz Carlos Rigo)

- Larrosa, J. Nota sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n.19, p. 20-28, jan./fev./mar./abr. 2002.
- Goellner, SV. Mulheres, memórias e histórias: reflexões sobre o fazer historiográfico. In: *Garimpando Memórias: esporte, educação física, lazer e dança.* (Org.) Goellner, SV. e Jaeger, AA. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007, p. 13-26.
- Campos, G.W.S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. *Sociedade e Cultura*, v. 3, n. 1 e 2, jan/dez. 2000, p. 51-74.
- Ferreira, M.S.; Castiel, L.D.; Cardoso, M.H.C. Atividade física na perspectiva da Nova Promoção da Saúde: contradições de um programa institucional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(Supl. 1):865-872, 2011
- Rigo LC, Santolin CB. Combate à obesidade: uma análise da legislação brasileira. *Movimento*, 2012; 18 (2): 279-296.
- Damico J.G., Knuth A.G.. O des(encontro) das práticas corporais e atividade física: Hibridizações e borrachentos no campo da saúde. *Movimento*, 2014; 20 (1): 329-350.

2.2) Linha de Pesquisa: Comportamento motor (esta linha possui uma subdivisão em 2 subáreas):

2.2.1) Subárea – Biomecânica (Cristine Alberton, Stephanie Pinto)

- Amadio, A.C., Serrão, J.C. (2007). Contextualização da biomecânica para a investigação do movimento: fundamentos, métodos e aplicações para análise da técnica esportiva. *Rev. bras. Educ. Fís. Esp.* 21:61-85.
- DeLuca, C.J. (1997). The use of surface electromyography in biomechanics. *J. Appl. Biomech.* 13:135–163.
- Dal Pupo, J., Detanico, D., Santos, S.G. (2012). Parâmetros cinéticos determinantes do desempenho nos saltos verticais. *Rev. Bras. Cin. Des. Humano.* 14: 41-51.



- Okuno, E., Fratin, L. (2003). *Desvendando A Física Do Corpo Humano - Biomecânica*. Barueri: Ed. Manole.

Noções de Estatística (somente para o curso de Doutorado):

A prova para o curso de Doutorado conterá questões envolvendo análise e interpretação de tabelas e/ou gráficos de literatura científica relacionada a biomecânica.

2.2.2) Subárea – Aprendizagem Motora (Suzete Chiviakowsky)

- Lewthwaite, R., & Wulf, G. 10 Motor learning through a motivational lens. *Skill acquisition in sport: research, theory and practice*, 2012; 173.

link:

https://www.researchgate.net/publication/284698504_Motor_learning_through_a_motivational_lens

- Lewthwaite, R. & Wulf, G. (2017). Optimizing motivation and attention for motor performance and learning. *Current Opinion in Psychology*, 2017; doi: 10.1016/j.copsyc.2017.04.005

link:

https://www.researchgate.net/publication/316117026_Optimizing_motivation_and_attention_for_motor_performance_and_learning

- Wulf, G., Shea, C., & Lewthwaite, R. Motor skill learning and performance: a review of influential factors. *Medical education*, 2010; 44(1), 75-84. link:

https://www.researchgate.net/publication/41038425_Motor_skill_learning_and_performance_A_review_of_influential_factors

2.3) Linha de Pesquisa: Formação Profissional e Prática Pedagógica:

2.3.1) Subárea – Formação profissional e prática pedagógica na escola (Giovanni Frizzo, Mariângela Afonso, Luiz Carlos Rigo)

- Arroyo MG. *Ofício de mestre: imagens e auto-imagens*. 7. ed., Rio de Janeiro/Petrópolis, Vozes, 2004.

- Castellani Filho L.. *Educação Física no Brasil: a história que não se conta*. 2ed. São Paulo: Papyrus, 1991.

- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

- Darido SC. A Educação Física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 2004; 18(1):61-80.

- McLaren P. *Rituais na escola: em direção a uma economia política de símbolos e gestos na educação*. São Paulo, Vozes, 1992.

- Stigger MP; Lovisolo H (orgs.). *Esporte de rendimento e esporte na escola*. Campinas: Editores Associados, 2009.

2.3.2) Subárea - Formação profissional e prática pedagógica em esportes e Educação Física inclusiva (Eraldo Pinheiro, Alexandre Marques)

- Nascimento, KP; Rodrigues, GS; Grillo, DE; Merida, M. A Formação do Professor de Educação Física na Atuação Profissional Inclusiva. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte* -, 6 (3): 53-58. 2007.

- Chicon, JF. Inclusão e Exclusão no Contexto da Educação Física Escolar. *Revista Movimento*. Porto Alegre, 2008; 14(1): 13-38.



- Ribeiro, SM; Araujo, PF. A Formação Acadêmica Refletindo na Expansão do Desporto Adaptado: uma abordagem brasileira Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 25, n. 3, p. 57-69, maio 2004.
- Galatti LR, Reverdito RS,; Scaglia AJ, Paes RR, Seoane AM. Pedagogia do Esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. Rev. Educ. Fís/ UEM. 2014; 25(1): 153-162
- Greco PJ; Benda RN. Iniciação Esportiva Universal I: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- Memmert D, Almond L, Bunker D; et al. Top 10 Research Questions Related to Teaching Games for Understanding. Reseach Quarterly for Exercise and Sport, 2015; 86 (4): 347-59.
- Reverdito, RS, Scaglia JA. Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.
- Stigger MP, Lovisolo H (orgs.). Esporte de rendimento e esporte na escola. Campinas: Editores Associados, 2009.

Pelotas, 01 de junho de 2017.

Prof. Dr. Marcelo Cozzenisa da Silva
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física UFPel

De acordo:

Prof. Dr. Flávio Fernando Demarco
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel

Prof. Dr. Pedro Rodrigues Curi Hallal
Reitor da UFPel